



PROJETO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Introdução

A principal função da escola é habilitar indivíduos a identificarem suas inaptidões, conhecer novos domínios e aprimorar-se, sempre em parceria com a família, para construção de um cidadão saudável capaz de integrar positiva e produtivamente seu meio sociocultural. Nos últimos anos a sociedade tem sofrido diversas transformações no cunho político, social, cultural e tecnológico que influenciam diretamente no funcionamento da escola e no modo como é vista, causando desinteresse nos alunos pelo modo como os conteúdos são abordados em sala de aula, esse desinteresse pode acarretar em futuras dificuldades de aprendizagem. O trabalho teve como objetivo visualizar a realidade de um grupo seletivo de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, aos quais não dispõem de nenhum prejuízo orgânico.

Objetivos

O contato com esses alunos visa compreender por intermédio de análise empírica, a relação ensino-aprendizagem estabelecida entre eles e o conhecimento nos padrões que lhes é apresentado, com o intuito de elucidar através das teorias que discorrem a respeito da aprendizagem, a relevância e o impacto positivo em apresentar novos estímulos, e diferentes meios de explorar o conhecimento na busca pelo aprendizado. Esse projeto também apresenta como objetivo, a desacomodação do formato habitual que exploram seus saberes, na tentativa de identificar quais conhecimentos já possuem e propiciar um ambiente adequado para que, com liberdade possam explorar, demonstrar seus conhecimentos, e adquirir novos.

Metodologia

A metodologia consiste-se com um plano prévio de atividades a serem realizadas quinzenalmente, com um grupo de alunos que foram escolhidos pela escola por apresentarem dificuldade de aprendizado. Em encontros com duração de duas horas e trinta minutos, utilizando de forma diversificada a perspectiva de alguns teóricos que fundamentam os estudos acerca da aprendizagem, como suporte para cada proposta de intervenção escolhida. Embora as atividades propostas tenham sido previamente elaboradas, os alunos foram participativos com suas ideias para os encontros seguintes, respeitando os objetivos iniciais da proposta, em outras palavras: viabilizar a liberdade adequada para que se consolide o aprendizado.

Resultados

Identificou-se que há certa dificuldade de comunicação entre a escola e os alunos, na medida em que a escola tradicional está pautada em métodos que por vezes, pouco conversa com os alunos ao nível de suas reais compreensões. Ao ofertar às crianças um método que se aproxima da sua capacidade de elaboração, como jogos e brincadeiras, observou-se que o desempenho apresentado pelo grupo não ultrapassa o limiar da normalidade existente em crianças de séries iniciais, ao contrário, proporcionou sólidos indícios de que o estímulo pode ser figuradamente uma chave que acessa a força motriz do aluno, se esse estímulo lhe parecer interessante e instigador. Pode estimular os alunos a participarem ativamente e demandarem suas respectivas atenções à tarefa proposta.

Conclusões finais

Para que haja a obtenção satisfatória do aprendizado do aluno, o método e a prática de ensino adotada pelos professores na escola são extremamente relevantes, e em caso de não alcançarem os resultados esperados, devem sofrer ajustes que desacomode o modus operandi habitual de trabalho, para que se atinja o melhor resultado possível na construção do aprendizado.

BÜTTENBENDER, R. G., KLEIN, M. D.,
GOMES, R., CARNAL, A. J.
Maria da Graça Taffarel
ULBRA, Psicologia



Referências bibliográficas

- PILLETI, N. & ROSSATO, M. S., (2017). *Psicologia da Aprendizagem: Da teoria do condicionamento ao construtivismo*.
SANTOS, C. & JÚNIOR, P. (2017). *Interdisciplinaridade E Educação: Desafios E Possibilidades Frente À Produção Do Conhecimento*.
VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; Leontiev, A. N., (1198). *Linguagem, Desenvolvimento E Aprendizagem*. São Paulo: *Ícone*.
VYGOTSKY, L. S., (1991). *A Formação Social Da Mente*. S. Paulo: *Martins Fontes*.

giulia.b.rodrigues98@gmail.com

